

RESSIGNIFICANDO O LUTO ATRAVÉS DA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA HOMENAGEM EM FORMA DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA

Shaianny Fontenelle Sá Flores
EEFE/USP, São Paulo, Brasil.
sfontenelle@usp.br

Kaio César Celli Mota
EEFE/USP, São Paulo, Brasil.
kio_mota@usp.br

Camila das Mercês Duarte Almeida
EEFE/USP, São Paulo, Brasil.
camila.duarte@gmail.com

Michele Viviane Carbinatto
EEFE/USP, São Paulo, Brasil.
mcarbinatto@usp.br

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) é considerada a principal representante do campo das ginásticas de demonstração uma vez que não possui codificação específica. Dessa forma, a elaboração e apresentação de composições coreográficas oportunizam uma variabilidade no acesso ao se-movimentar gímico, favorecendo a participação de todos, o divertimento, o prazer e a longevidade da prática (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024). Este estudo traz a experiência vivida do grupo “GYM for DREAM” (G4D) (Flores; Carbinatto, 2022), formado por pessoas com câncer. Diante das experiências vividas evidenciou-se o processo de ressignificação e superação do luto, após o falecimento de uma participante, e a necessidade da adaptação de uma composição coreográfica para participação em eventos esportivos. O objetivo foi relatar o processo de criação da coreografia “Ciranda dos Sonhos” e como o luto vivido impactou a produção artística e a participação do grupo nos festivais gímnicos de 2024 (XL Copa La Salle Niterói de Ginástica e Festival GYM Brasil). Para tal, realizou-se 12 entrevistas em profundidade e um grupo focal analisados por meio da Análise Fenomenológica. Inicialmente, a composição representaria o ciclo da vida, a impermanência e os sonhos, trazendo a referência ao “Instituto Rope”, um dos apoiadores do projeto. Para a nova versão foi incluída a música “*Sonho meu*”, Gal Costa, memorando o sonho de participar da Gymnaestrada Mundial e da lembrança de quem mora longe, daqueles que nos deixaram, além do ritmo de samba que faz parte da cultura brasileira. Os materiais escolhidos foram o arco adornado com macramê, representando o “filtro dos sonhos”, feito manualmente pelas participantes, e o lenço representando o estereótipo da pessoa com câncer. O grupo optou pelo uso de um collant de manga que não expusesse possíveis marcas ou cicatrizes do tratamento e o uso de uma saia longa. Os movimentos escolhidos envolviam balanços, circunduções, giros, equilíbrios e colaborações. Ademais, incorporou-se a homenagem a integrante que faleceu com uma imagem em um dos arcos na última parte da coreografia. Em ambos os eventos este momento foi de profunda comoção, pois além da lembrança das histórias vividas, da saudade, dos momentos e

Palavras-chave:

Ginástica para todos.
Composição coreográfica.
Câncer.
Luto.

emoções compartilhadas, as demais participantes se colocavam à frente das suas próprias histórias, muitas vezes carregadas de dor e sofrimento e, que por meio da GPT, foi revertida em vitória e superação. Homenagear aquela integrante era honrar a sua passagem pelo grupo e a carregar para sempre em sua história. Considerações finais: Durante a entrevista, umas das participantes revive esse momento: “*Eu acho que a gente precisava dançar com esse ato para a gente fechar esse ciclo...A gente demonstrou o nosso amor, a falta que a gente sentia*”. Fica evidente que ao longo de todo o processo o grupo esteve em harmonia com o princípio norteador da GPT, o “*friendship*” – a amizade. Apesar da dor vivida pela partida, foi por meio da união do grupo que as demais integrantes puderam ressignificar ao luto. Pudemos perceber que a GPT, enquanto manifestação corporal oportuniza a inclusão e a interação social, de modo que as experiências vividas evidenciam os sujeitos como protagonistas de suas próprias histórias (Paoliello, 2008; *apud* Carbinatto; Furtado, 2019). Histórias essas que são vividas, sentidas e compartilhadas nas chegadas e nas partidas. Por meio das experiências relatadas, podemos perceber que o grupo pode ser um com o “todo”.

Referências

CARBINATTO, M. V.; FURTADO, L. N. R. Choreographic process in Gymnastics for All. **Science of Gymnastics Journal**, Ljubljana, SI, v. 11, n. 3, p. 343–353, 2019. Disponível em: <https://journals.uni-lj.si/sgi/article/view/12046>. Acesso em: 14 maio. 2025.

FLORES, S. F. S.; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos para pacientes oncológicos: caminhos iniciais ainda que em tempos de pandemia. **Revista Didática Sistêmica**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 94–105, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/13955>. Acesso em: 14 maio. 2025.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. In NUNOMURA, M. (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. 3ª ed., rev. e atual. - Várzea Paulista [SP] : Fontoura. p. 19-55, 2024.